

## EDITORIAL

Com o lançamento do primeiro número do 25º volume da *Revista Brasileira de Psicodrama*, aproveitamos para celebrar o reconhecimento da Revista pelo Qualis-Periódicos (Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A qualidade da produção científica publicada em periódicos científicos é um dos itens mais importantes na avaliação dos programas de pós-graduação no País. Nesse novo patamar, a Revista, que subiu dois extratos em Psicologia e quase atingiu esse mesmo extrato em Enfermagem, firma-se como um dos mais importantes veículos de divulgação do Psicodrama. Esperamos melhorar essa classificação em outras áreas do Psicodrama socioeducacional. Para isso, precisamos estimular novos autores de todas as áreas de atuação do psicodramatista da atualidade.

Em março de 2017, tivemos a satisfação de constatar que ocorreram 15.729 acessos aos artigos publicados nos últimos anos no portal da base de dados (<http://pepsic.bvsalud.org>). Trata-se de um mês de pico, impulsionado pelo início do semestre letivo, o que sugere que os mais interessados em nossos artigos sejam os alunos de cursos de graduação e pós-graduação.

A avaliação do desempenho de um periódico baseia-se em seu indicador de impacto – o número de citações que recebeu. Esperamos que esse aumento no número de acessos reflita positivamente no número de referências aos nossos artigos pelos pesquisadores do Psicodrama e de outras abordagens teóricas.

O objetivo do portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) é promover visibilidade do conhecimento psicológico e científico gerado nos países da América Latina. A indexação da Revista nesse portal permite, além do acesso aberto pela internet a todos os interessados, o acompanhamento do resultado da política editorial adotada. Podemos avaliar o interesse em cada artigo por meio da frequência de acessos, o que nos permite identificar os temas mais buscados pela comunidade de pesquisadores.

Nos últimos cinco anos, a maioria dos artigos publicados aborda intervenções grupais em diferentes áreas de aplicação, com destaque para a psicoterapia de grupo, de base psicodramática, e o Psicodrama socioeducacional e comunitário. A temática dos dez artigos mais acessados nesse período sugere um interesse crescente por novas áreas de pesquisa.

Esperamos que o conteúdo deste número possa ampliar os acessos de interessados de novas áreas de conhecimento. Os cinco primeiros Artigos Inéditos atendem àqueles interessados na aplicação prática do Psicodrama. Inicia-se com a apresentação de um importante referencial para o psicodramatista preparar-se para a direção de um grande grupo. A autora focalizou seu aquecimento como diretora e a importância da elaboração de um plano de direção. Segue-se uma experiência em que a dramatização foi um importante recurso metodológico no desenvolvimento do papel de docente em Programa de Mestrado Profissional da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A psicoterapia infantil na perspectiva do Psicodrama é a temática do terceiro Artigo Inédito. Nesse estudo de caso, os contos infantis constituíram o recurso lúdico na relação terapêutica. O quarto artigo traz uma revisão do conceito de bioatria, criado por Moreno para a abordagem das ameaças à manutenção da

vida na biosfera, bem como os resultados, em cinco grupos, da utilização do método sociopsicodramático na pesquisa dos significados e no engajamento dos participantes com o tema. Segue-se a apresentação de uma intervenção individual e uma grupal, em que o Psicodrama e o Sociodrama contribuíram para a elaboração e a ressignificação do luto no contexto dramático.

Na sequência, é apresentada uma investigação sobre possíveis contribuições teóricas e metodológicas do Psicodrama para a compreensão da Pós-Modernidade. Com a identificação das transformações ocorridas na transição da Modernidade para a Pós-Modernidade, o autor discute o conceito de espontaneidade como estratégia de resistência aos aspectos negativos da atualidade. Essa seção é finalizada com um artigo premiado no 20º Congresso Brasileiro de Psicodrama, em 2016. Um dos benefícios do Prêmio Febrap é a publicação do artigo na *Revista Brasileira de Psicodrama*. A premiação foi conferida pela equipe selecionada pela Comissão Organizadora do Congresso. O texto aborda as possibilidades do Psicodrama no atendimento da drogadição.

Aproximações entre os pensamentos de Jacob Levy Moreno e Baruch Spinoza, com destaque para a concepção de corpo e a ética da alegria e do encontro, são discutidas no Artigo de Reflexão, que busca identificar a colaboração da teoria espinosana para a psicoterapia psicodramática.

A seção Comunicações Breves é iniciada com uma revisão dos conceitos de Axiodrama, Psicodrama, Sociodrama e Teatro Espontâneo, exemplificando com a utilização do Axiodrama no contexto organizacional. Seguem-se articulações entre os jogos psicodramáticos e os eletrônicos, em que a autora identifica equivalências entre o protagonista, os egos auxiliares e os objetos intermediários em relação aos atores de papéis, aos avatares e aos objetos não humanos. O próximo artigo aborda a aplicação do Psicodrama de grupo com adolescentes entre 18 e 21 anos de idade, confirmando o grupo na redução da ansiedade do adolescente diante do desenvolvimento de novos papéis, através da ressignificação de sentimentos e do treino da espontaneidade. No último artigo dessa seção, em contexto escolar, familiares de alunos com dificuldades escolares submeteram-se a sessões de Sociodrama, que facilitaram a percepção da relação com os filhos e a promoção de reflexões sobre a relação pais e filhos, chegando a gerar mudanças nas atitudes dos participantes.

Este fascículo apresenta também duas Resenhas: a primeira aborda a obra biográfica *Impromptu Man*, escrita por Jonathan D. Moreno. Apresenta a trajetória e as contribuições de seu pai, o psiquiatra Jacob Levy Moreno. Trata-se do primeiro livro editado pela Federação Brasileira de Psicodrama (Febrap). A segunda apresenta a obra *Conversas criativas e abuso sexual*, que se configura, segundo a autora da resenha, como uma proposta inovadora no campo das intervenções psicossociais. A resenha caracteriza-se como uma revisão crítica da obra, o que facilita ao leitor identificar os diferenciais do livro.

Meus agradecimentos aos autores, à equipe editorial, aos leitores e a todos os que participam deste grande projeto, com destaque à Febrap, que vem apoiando a Revista ao longo dos últimos 25 anos!

Heloisa Fleury

Editora